

30157

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE SOLUÇÃO ORAL DE FUROSEMIDA EM DERIVAÇÕES FARMACÊUTICAS

Lucele Conceição de Oliveira Duarte. **Orientador:** Pedro Eduardo Froehlich**Unidade/Serviço:** Farmácia Semi Industrial

Introdução: A furosemida (ácido 5-(aminosulfonil)-4-cloro-2-[(2-furanilmetil)-amino] benzoico), é um fármaco com rápida ação diurética e de grande utilização em âmbito hospitalar em derivações farmacêuticas. Este fármaco é utilizado no tratamento de edema agudo de pulmão e insuficiência cardíaca congestiva crônica. Este diurético também tem ampla utilização no tratamento da hipertensão leve a moderada associada a outros agentes inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina (ECA). Tendo em vista a adequação de doses no uso hospitalar é que surge a necessidade de se obter formulações individualizadas, visando atender as necessidades terapêuticas de cada paciente. Medicamentos off label ilustra os medicamentos utilizados de forma diferente daquela descrita na bula, seja em relação a dose, idade do paciente, indicação ou via de administração. **Objetivo:** Levando em conta a relevância dos medicamentos off label em âmbito hospitalar e a escassez de estudos de estabilidade em solução aquosa de furosemida, este trabalho tem por objetivo avaliar a estabilidade de furosemida em solução aquosa no período de 60 dias. **Métodos:** Foram preparadas soluções orais de furosemida a 1 mg/mL. As amostras foram formuladas com base na literatura, utilizando furosemida injetável e água para injeção. Foram preparadas 3 amostras desta solução e cada uma incubada sob refrigeração em intervalos de 30 dias. Após o final do período (60 dias) as amostras foram analisadas por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), foram calculadas as concentrações de acordo com formulação proposta na Farmacopéia Brasileira (volume 1). **Resultados:** Os resultados apresentaram um pequeno decréscimo na concentração dos tempos 30 e 60 dias em relação ao tempo zero, embora não tenha sido possível visualizar nenhum pico adicional nos cromatogramas. Este erro pode estar associado à vidraria utilizada, que não foi volumétrica e pode ter sido diferente nos dias de preparação. **Conclusão:** A conclusão que se chega analisando os resultados é de que as soluções mãe se mantiveram estáveis no período de 60 dias. **Palavras-chave:** furosemida, estabilidade, medicamentos off label, derivação farmacêutica.